

201 - Almirante de Esquadra João Francisco de Azevedo Milanez

Dados Biográficos

Nascimento - 16 de junho de 1882, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Abdon Milanez e Heloísa Azevedo Milanez.

Formação e atividades principais - Ingressou na Escola Naval em 1898. Foi nomeado Guarda-Marinha em janeiro de 1901 e Segundo-Tenente em janeiro de 1902. Serviu nos Cruzadores Tamoio e Tiradentes e no Navio-Escola Trajano. Recebeu a patente de Primeiro-Tenente em janeiro de 1903, embarcando, em julho, no Navio-Escola Benjamin Constant.

Em 1904 passou para o Comando Geral dos Torpedeiros, embarcando no Torpedeiro Pedro Ivo e em maio de 1905 tornou-se imediato do Torpedeiro Bento Gonçalves, em setembro foi nomeado encarregado do Torpedos Deodoro. Em janeiro de 1906 passou a Comandante do posto de Torpedos e Adjunto-Instrutor da Escola de Torpedos.

Em janeiro de 1909 foi nomeado Instrutor da Escola de Defesa; em novembro alcançou o posto de Capitão-Tenente. Em março de 1910, viajou à Europa a serviço, para estudar os tipos de navios mineiros adotados pelas marinhas de diversos países europeus. Em seguida foi nomeado Auxiliar da seção de torpedos da Comissão Naval do Brasil na Europa. Com o mesmo objetivo, visitou fábricas de explosivos e minas na Inglaterra e na Alemanha. Desligou-se da Comissão em maio de 1912. Em novembro do mesmo ano, assumiu interinamente o comando do Contratorpedeiro Amazonas, permanecendo um mês no cargo.

Passou a Instrutor da Escola Profissional de Defesa Submarina em agosto de 1913, embarcando no Navio-Escola Tamandaré. Matriculou-se na Escola de Guerra Naval em abril de 1917, diplomando-se em janeiro do ano seguinte, quando foi designado Ajudante de Ordens do Chefe do Estado-Maior da Armada (EME). Em maio de 1919, foi nomeado, interinamente, Subinspetor de tiro

da Armada. No ano seguinte, viajou novamente à Europa, para estudar e participar de experiências com torpedos e minas submarinas. Em junho de 1920 foi promovido a Capitão de Corveta e no final do ano a maio de 1921 frequentou, em Paris, a Escola Superior de Marinha. Retornando ao Brasil, tornou-se imediato do Encouraçado São Paulo em dezembro de 1921.

Nomeado Comandante interino do Contratorpedeiro Paraíba em abril de 1922, em outubro assumiu interinamente o comando do Contratorpedeiro Paraná. No ano seguinte, passou a Comandante interino da defesa minada do Porto do Rio de Janeiro. De 1925 a 1927 serviu na Escola de Guerra Naval, onde exerceu as funções de Auxiliar de ensino e Chefe do Departamento de Tática. No início de 1927 prestou serviços à instrução técnica do Estado-Maior da Esquadra. Em dezembro do mesmo ano foi nomeado Adido Naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile, desligando-se da Escola Naval. Promovido a Capitão de Fragata em junho de 1928. De volta ao Brasil, tornou-se Comandante da Flotilha e Inspetor do Arsenal de Marinha do Mato Grosso, respectivamente, nos meses de março e abril de 1930. De outubro a dezembro foi Intendente de Corumbá - MS, então no Estado de Mato Grosso.

Em fevereiro de 1931, durante o governo provisório, foi nomeado Oficial de ligação entre os Estados-Maiors do Exército e da Armada, em julho do mesmo ano assumiu o comando do Cruzador Bahia. Em abril de 1932 passou a ocupar o cargo de Diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Em setembro alcançou o posto de Capitão de Mar e Guerra. Em novembro do mesmo ano deixou o Arsenal de Marinha e assumiu a Vice-Diretoria da Escola de Guerra Naval e a chefia do Departamento do Comando da Escola. De junho de 1934 a janeiro de 1935, foi comandante da 2ª Divisão naval, sendo designado, em seguida, Vice-Diretor do pessoal da Armada. Em fevereiro de 1935 assumiu a chefia do Estado-Maior da Esquadra.

Em fevereiro de 1936, foi promovido a Contra-Almirante, neste mesmo mês foi nomeado Diretor-Geral do Pessoal da Armada. Permaneceu no cargo até fevereiro de 1937, sendo designado Consultor Técnico-Militar dos Ministérios das Relações Exteriores, função que exerceu até março de 1938. Em outubro desse mesmo ano, assumiu interinamente o cargo de Diretor-Geral do Pessoal da Marinha.

Em março de 1940, foi nomeado Comandante-em-Chefe da Esquadra, em substituição ao

Almirante Mário de Oliveira Sampaio. Viajou durante 18 meses com seu pavilhão de comando no Couraçado Minas Gerais, seguindo instruções do Estado-Maior da Armada (EMA) e pela Missão Naval Americana, período em que já se desenrolava a 2ª Guerra Mundial na Europa. Em agosto de 1941, foi promovido a Vice-Almirante. Em outubro deixou o comando da Esquadra, para tomar posse no STM.

Atividades no STM - Em 26 de setembro de 1941, foi nomeado Ministro do Superior, então Supremo Tribunal Militar, tomando posse em 22 de outubro do mesmo ano.

Em novembro de 1945 foi eleito Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar, sendo reeleito em janeiro de 1946, para o biênio 1946-1947. Assumiu a Presidência do STM em dezembro de 1948, devido ao falecimento do General Francisco José da Silva Júnior. Foi reformado no cargo de Almirante de Esquadra e aposentado, compulsoriamente no cargo de Ministro do STM, por decretos de 1º de julho de 1952, ambos publicados em 03 de junho do mesmo ano.

Foi casado com Hermelinda Guimarães Romano, com quem teve sete filhos.

Falecimento - 11 de março de 1956.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 215-24.

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3, p. 2225-26.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: João Francisco de Azevedo Milanez. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

GRANDE Enciclopédia Delta Larrouse. Rio de Janeiro: Delta, c1970. v. 8, p. 4512.

LAGO, Laurênio. **Conselheiro de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 34.